



**Da coloratura multi-direccionalmente expansiva** acrílico sobre tela 150 x 200cm \* 2010



**O pintor e o modelo** acrílico sobre tela 150 x 200cm \* 1989



**As meninas da casa de cima** acrílico sobre tela 150 x 200cm \* 2008



**Série Alegria de Viver** acrílico sobre tela \* 150 x 200cm \* 2001



**Série Alegria de Viver** acrílico sobre tela \* 150 x 200cm \* 2001

Hilário Teixeira Lopes é um pintor inquieto, passando por períodos estéticos diversos, desde a abstracção à figuração, do expressionismo à nova-figuração, tendo sempre presente um forte sentido geométrico nas suas composições.

Quando em 1965, ganha o Prémio Amadeo de Souza-Cardoso o mais importante prémio de pintura instituído em Portugal na altura a sua obra começou a evoluir num sentido cromático pleno de intensidade expressiva, em que os volumes são rigidamente definidos em cores planas e o movimento é dado por múltiplas dicotomias, entre planos e espaços.

Esta evolução culmina em 1969, quando o quadro "Rugby", conquista o Primeiro Prémio de Pintura na II Bienal Internacional de Desporto em Belas Artes (Madrid). Nessa ocasião, toda a crítica madrilena foi unânime em reconhecer a justiça do prémio e em verificar que o pintor português era incontestavelmente um dos casos mais promissores da pintura contemporânea.

O galardão conquistado confere novos estímulos ao pintor que rapidamente começa a trabalhar na procura de uma solução pictórica, coerente com a sua produção anterior, mas que agora se apresentava plena de qualidades matéricas, onde a exaltação da cor é dada por matizes diversos: da sua paleta explodem as cores quentes do sol e da terra, do sangue dos homens e do azul sideral dos astros.

Na pintura de Hilário Teixeira Lopes, as cores assumem-se como instrumentos, teclados e finas cordas distendidas, construindo na tela uma composição ritmada, impulsiva e vibrátil.

Numa dança de cor, mancha e forma, somos envolvidos numa orquestração cromática, onde a noção de tempo musical é indissociável da linguagem plástica do pintor, assumindo-se como modo de apropriação espacial, criando ritmos e andamentos cromáticos.

Esta noção de tempo e ritmo musical surge logo no processo de trabalho, no gestualismo rápido da aplicação da cor, na pincelada larga e expansiva que o pintor transmite à tela, na metamorfose luminica com que Hilário anima e ilumina o espaço estanque, tradicionalmente assumido pelo suporte da tela, em repentinas erupções de cores agudas e gestos de impulso.


O nosso olhar segue o cerne ondulatório desse movimento e desta dinâmica vive o pulsar de um estado de paixão.

Depositário de um tesouro de instantes e de formas, Hilário Teixeira Lopes revela-se em espaços e tempos diversificados, mostrando-se capaz de preservar a memória de acontecimentos múltiplos, que não têm outra existência para além dos vestígios que deles subsistem.

Possessiva, intuitiva e apaixonada, a pintura de Hilário Teixeira Lopes reconduz-nos musicalmente ao ritmo da criação e ao gesto, no mais límpido exercício da comunicação humana.

O MAC - Movimento Arte Contemporânea congratula-se, pois, por comissariar esta mostra de carácter retrospectivo, unindo-se à iniciativa da Liga dos Combatentes, num projecto de acção e divulgação cultural que em muito prestigia as Artes Plásticas portuguesas.

Álvaro Lobato de Faria  
Director Coordenador do MAC

 Forte do Bom Sucesso (Junto à Torre de Belém)  
1400-038 Lisboa \* tel. 927383139  
e-mail: fbs.marketing@ligadoscombatentes.org.pt  
www.ligadoscombatentes.org.pt

 MAC - Movimento Arte Contemporânea  
Rua do Sol ao Rato, 9/c, 1250-260 Lisboa \* tel. 213850789  
Av. Álvares Cabral, 58-60, 1250-018 Lisboa \* tel. 213867215  
mac@movimentoartecontemporanea.com \* www.movimentoartecontemporanea.com



# Hilário

Teixeira Lopes  
66 anos de pintura

da coloratura multi-direccionalmente expansiva

**FORTE DO BOM SUCESSO**  
**8 de junho a 8 de setembro / 2010**  
exposição comissariada por **Álvaro Lobato de Faria**

Hilário Teixeira Lopes nasceu em Mirandela em 1932.

#### Exposições Individuais

Realizou 38 exposições individuais, das quais se salientam as realizadas no Museu Español de Arte Contemporânea, em Madrid, em 1971 (por convite da Comisaria General de Exposiciones / Dirección General de Bellas Artes, Ministerio de Educación y Ciencia de Espanha) e no MAC-Movimento Arte Contemporânea (Lisboa) em 1994, 1997, 1999, 2001, 2002, 2005, 2006 e 2008.

#### Exposições colectivas no país (selecção):

Participou em cerca de 550 exposições colectivas das quais salientamos, em Portugal: **1950/54** Exposição do C.A.C.M.A., Sociedade Nacional de Belas-Artes. **1959** "Salão da Primavera", Sociedade Nacional de Belas-Artes. "Salões de Arte Moderna", Sociedade Nacional de Belas-Artes. **1961** II Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian. **1963** Bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian Paris. **1975** "Abstracção Hoje", Sociedade Nacional de Belas-Artes. **1982** Iª Exposição de Arte Moderna "ARUS", Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, e Sociedade Nacional de Belas-Artes. **1983** O Papel como Suporte, Sociedade Nacional de Belas Artes. **1984/5** Exposição "Homagem dos Artistas Portugueses a Almada Negreiros", Galeria Almada Negreiros, Secretaria de Estado da Cultura. **1986** Exposição "Operação Ensino Árvore", Portex, Porto; V Bienal de Vila Nova de Cerveira; Exposição "Artistas de António Arroio", Sociedade Nacional de Belas-Artes; III Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian. **1987** II Bienal Escultura/Desenho, Museu Municipal António Duarte, Caldas da Rainha. **1988** I Artejo 88, no Mosteiro dos Jerónimos. **1989** Exposição de Pintura "Grande Formato", Galeria Viragem, Cascais; Colectiva de Pintura/Escultura/Desenho, Galeria Ariarte, Lisboa; I Anual Arte Moderna, Lagoa; Colectiva, Galeria de S. Francisco, Lisboa; Exposição Comemorativa do Vigésimo Aniversário da Galeria de S. Francisco, Lisboa; Exposição de Pintura Comemorativa dos 125 Anos do "Diário de Notícias", Galeria DN, Lisboa. **1990** Comemoração do 33º Aniversário da Galeria Diário de Notícias; I Exposição de Pintura Actual Portuguesa, Idanha-a-Nova. **1991** I Bienal do Concelho do Sabugal; Exposição do Grupo Paralelo na Galeria Diário de Notícias, Lisboa. **1992** Colectiva na Galeria Miron, Lisboa; Exposição do Grupo Paralelo na Galeria Loios, Porto; I Lisboaarte na Galeria Caixa da Arte, Porto. **1993** "Pequeno Formato", Galeria Caixa da Arte, Porto; Cooperativa Árvore, "Exposição de Pintura, Comemorativa dos 90 Anos do Boavista Futebol Clube", Porto; Auditório Municipal de Gondomar. Exposição "Prémio Nacional de Pintura, Júlio Resende". **2007** Exposição "Obras do Acervo de Arte do Sector Intelectual de Lisboa do Partido Comunista Português, Museu da Cidade Lisboa. **1994 a 2010** MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa.

#### No Estrangeiro:

**1961** II Bienal de Paris. **1963** IV Salão Internacional Bosio, Monte Carlo, Mónaco. **1965** VIII Bienal de São Paulo; Universidade de Anchorage, Alasca, USA; Salas H. Setern, Rio de Janeiro; Pavilhão de Portugal, Rio de Janeiro, Brasil. **1968** Sala de Santa Catarina del Ateneo, Madrid. **1969** II Bienal Internacional del Deporte en Las Bellas Artes, Madrid, Espanha. "II Artistas Portugueses", Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Brasil. **1970** IX Premi Internacional Dibuix Joan Miró, Barcelona. **1971** III Bienal Internacional Del Deporte en Las Bellas Artes, Barcelona; X Premi Internacional Dibuix Joan Miró. **1972** Anne Barchet Galeria de Arte, Madrid; XI Premi Internacional Dibuix Joan Miró. **1979** Museu de Luanda, Angola. **1982** 5 Anos de Deporte en el Art, Madrid; Exposição "Operação Ensino Árvore", Biblioteca Municipal de Bordéus e Associação France-Portugal, Pau, França. **1986** IX Bienal Internacional Del Deporte en Las Bellas Artes, Barcelona; **1988** Arte Portuguesa Contemporânea, Museu Nacional de Literatura, Praga, e Palácio Passy, Bratislav, Checoslováquia; "Cinco Maneiras de Ver", Galeria Luise, Hanover, Republica Federal Alemã **1989** "Cinco Maneiras de Ver", Dresdner-Bank-Munique, Alemanha; Fiera Internazionale di Arte Contemporânea, Bolonha, Itália. **1991** Fiera Internazionale di Arte Contemporânea, Bolonha, Itália. **1992** Fiera Internazionale di Arte Contemporânea, Bolonha, Itália; X Bienal Internacional del Deporte en Las Bellas Artes, Barcelona. **2007/8** Mostra Collectiva Associazione Artisti SPA+A di Venezia, Magazine del Sale, Venezia Itália.

#### Prémios:

Possui 17 prémios, de entre os quais se destacam: 1º prémio na exposição de pintura na Universidade de Anchorage (USA) em 1965; o Prémio Nacional Souza-Cardoso, em 1965; o 1º Prémio em Pintura na II Bienal Internacional del Deporte en las Bellas Artes, em Madrid, em 1969 (participaram nesta bienal 416 artistas de 32 países); MAC'97 Carreira; MAC'99 Honorário; MAC'2001 Prestígio; MAC'2002 Mérito e Excelência e MAC'2002 Pintura, concedidos pelo MAC-Movimento Arte Contemporânea em Lisboa. Foi ainda distinguido com a criação, em 2008, do Prémio MAC Hilário Teixeira Lopes, criado em sua homenagem, para assinalar os artistas cuja obra se insira num campo de intervenções exemplares na categoria de Artes Plásticas. A distinção foi-lhe atribuída pelo MAC, em primeira-mão, pela exposição "Do meu trato expansivo", realizada em Março/Abril de 2008.



Série **Alvorada**

acrílico sobre tela  
140 x 200cm  
1989

Série  
**Da criatividade em tempo-espaço do imaginário**

acrílico sobre tela  
140 x 200cm  
1993



Série **Alegria de Viver**

acrílico sobre tela  
120 x 140cm  
2001

Série  
**Da criatividade em tempo-espaço do imaginário**

acrílico sobre tela  
130 x 97cm  
1995



Hilario Teixeira Lopes is a restless artist, through various aesthetic periods, from abstraction to figuration, expressionism of the New Figuration, bearing in mind a strong sense of geometry in his compositions.

When in 1965, won the Prix Amadeo de Souza-Cardoso - the most important prize of painting introduced in Portugal at the time - his work began to evolve into a full sense of chromatic intensity of expression, where volumes are rigidly defined in flat colors and motion is given by multiple dichotomies, between planes and spaces.

This development culminated in 1969 when the "Rugby" canvas, won the First Prize for Painting at the II International Biennial of Sport in Fine Arts (Madrid). On that occasion, several art critics from Madrid was unanimous in recognizing the justice of the prize and verify that the Portuguese painter was undoubtedly one of the most promising contemporary painting.

The award gives new stimulus to the painter, who quickly start working on finding a pictorial solution, consistent with its previous production, but now appeared full of materic qualities, where the exaltation of color is given by different hues: from his palette explode hot sun and earth colors, the red of men's blood and the blue of outer stars.

In Hilário Teixeira Lopes's painting, colors assumed themselves as instruments, keyboards and distended tiny strings, building on canvas a rhythmical composition, impulsive and resonant.

In a dance of color, shape and staining, we are engaged in a chromatic orchestration, where the notion of musical time is inseparable from the visual language of the painter, taking as a way of appropriating space, creating rhythms and chromatic timings.

This notion of time and musical rhythm arises immediately in his work process. Through rapid gesture of color application, through broad and expansive brushstroke that the artist conveys to the canvas, through luminic metamorphosis that inspires and enlightens the watertight space, traditionally given to the canvas, in sudden bursts of acute color and impulsive gesture.

Our eyes follows the core of this motion wave and from this dynamic lives the beating of a state of passion.

Trustee of a treasury of moments and ways, Hilário Teixeira Lopes revealed, in diverse spaces and times, being able to preserve the memory of multiple events, which have no existence beyond the vestiges that remain.

Possessive, intuitive and passionate, this painting takes us back musically to the rhythm of creation and the gesture, in the clearest course of human communication.

MAC-Movimento Arte Contemporânea is proud to commissioners this retrospective exhibition, joining the initiative of Liga dos Combatentes, in a project of cultural action and promotion that we believe will prestige the portuguese arts scene.

Álvaro Lobato de Faria  
Director Coordinator of MAC



Série  
**Da criatividade em tempo-espaço do imaginário**

carvão sobre papel  
53 x 38cm  
2005



Série  
**Alegria de Viver**  
acrílico sobre tela  
150 x 200cm  
2002

**Alegria de Viver**  
acrílico sobre tela  
150 x 200cm  
2003